

Revista: Habitué nº 23

Data: 1955

Local: Rio de Janeiro

Título: GRUPO FRENTE no M.A.M. do RJ

NOTAS: Grupo Frente- no MAM , Ivan Responsável
Pela Formação da Matéria

instituto de arte contemporânea

REVISTA: Habitat nº 23
DATA: 1955
LOCAL: Rio de Janeiro-GB
TÍTULO: Grupo "Frente" no M.A.M. do Rio
ASSUNTO: GRUPO FRENTE NO MAM - **IVAN** RESPONSÁVEL PELA
FORMAÇÃO ARTÍSTICA DA MAIORIA
AUTOR: Revista Habitat

GRUPO "FRENTE" NO M.A.M. DO RIO

O M.A.M. do Rio de Janeiro apresentou uma exposição de trabalhos do jovem grupo de artistas abstracionistas liderado por **Ivan Serpa**, e que se fez notar na III Bienal de São Paulo. O Grupo "Frente", cujo nome já indica intuitos vanguardeiros, representa no Brasil atual o mesmo que Sophie Taeuber-Arp, por exemplo, significou no panorama artístico europeu de há vinte anos atrás.

Não pode deixar de apreciar o esforço arrojado e a intenção honesta desses artistas moços, amadores em grande parte, empenhados em encontrar o seu caminho. Cumpre reconhecer, entretanto, que o seu trabalho já se encontra superado na evolução da arte contemporânea. Ademais, o Grupo que ora se exhibe no M.A.M. carece de homogeneidade: ao lado de obras amadurecidas, como as do próprio **Ivan Serpa**, das Lygias Clark e Pape, de Elisa Martins da Silveira (que, primitivista, está desajustada no Grupo), de Eric Baruch, Décio Vieira e Aluisio Carvão, entre outros, figuram trabalhos de meros aprendizes em fase inicial, como os irmãos César e Hêlio Oiticica, cujos arremedos de abstrações jamais deveriam ter sido expostas em uma sala de nível elevado como a do Museu. O que transparece, todavia, nesta mostra, é o devotamento de **Ivan Serpa**, pessoalmente responsável pela formação artística da maioria dos integrantes do Grupo "Frente"; fiel à sua linha artística, **Ivan** está agora executando interessantes "collages", à base de celulose prensada a alta temperatura - trabalho penoso, mas de grandes resultados decorativos.

REVISTA: Habitat nº 23
DATA: 1955
LOCAL: Rio de Janeiro-GB
TÍTULO: Grupo "Frente" no M.A.M. do Rio
ASSUNTO: GRUPO FRENTE NO MAM - **IVAN** RESPONSÁVEL PELA
FORMAÇÃO ARTÍSTICA DA MAIORIA
AUTOR: Revista Habitat

GRUPO "FRENTE" NO M.A.M. DO RIO

O M.A.M. do Rio de Janeiro apresentou uma exposição de trabalhos do jovem grupo de artistas abstracionistas liderado por **Ivan Serpa**, e que se fez notar na III Bienal de São Paulo. O Grupo "Frente", cujo nome já indica intuitos vanguardeiros, representa no Brasil atual o mesmo que Sophie Taeuber-Arp, por exemplo, significou no panorama artístico europeu de há vinte anos atrás.

Não pode deixar de apreciar o esforço arrojado e a intenção ~~h~~nesta desses artistas moços, amadores em grande parte, empenhados em encontrar o seu caminho. Cumpre reconhecer, entretanto, que o seu trabalho já se encontra superado na evolução da arte contemporânea. Ademais, o Grupo que ora se exhibe no M.A.M. carece de homogeneidade: ao lado de obras amadurecidas, como as do próprio **Ivan Serpa**, das **Lygias Clark e Pape**, de **Elisa Martins da Silveira** (que, primitivista, está desajustada no Grupo), de **Eric Baruch**, **Décio Vieira** e **Aluisio Carvão**, entre outros, figuram trabalhos de meros aprendizes em fase inicial, como os irmãos **César** e **Hélio Oiticica**, cujos arremedos de abstrações jamais deveriam ter sido expostas em uma sala de nível elevado como a do Museu. O que transparece, todavia, nesta mostra, é o devotamento de **Ivan Serpa**, pessoalmente responsável pela formação artística da maioria dos integrantes do Grupo "Frente"; fiel à sua linha artística, **Ivan** está agora executando interessantes "collages", à base de celulose prensada a alta temperatura - trabalho penoso, mas de grandes resultados decorativos.